

EXTRA

O IMPARCIAL

Cr\$ 50,00

Fundação: 02/02/1.939 — No. 9.600

PRESIDENTE PRUDENTE, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1.982

Edição de hoje: 8 páginas

ARGENTINA CAI NA ARMADILHA DA BÉLGICA

Nos primeiros movimentos do jogo de abertura da Copa do Mundo todos tinham a nítida impressão de que a Argentina passaria com facilidade pela Bélgica. E não era para menos, uma vez que logo aos três minutos Dias acertou um belo chute, obrigando o goleiro belga a praticar defesa monumental. Mas depois disso o que se viu em campo foi uma Argentina insegura, praticando exatamente o futebol que o técnico da Bélgica queria. No segundo tempo, aos 17 minutos, Wandenberg aproveitou um lançamento da esquerda, dominou e colocou no canto esquerdo de Filol. A Copa tinha início com a primeira grande surpresa. Tudo sobre o jogo nesta edição.

Página 7

PRUDENTÃO: Do sonho à realidade

Para muitos o Prudentão não passava de um sonho distante e quase impossível. Mas para o ex-prefeito Paulo Constantino e posteriormente para o professor Benedito Aparecido Pereira do Lago, tudo era uma questão de tempo. E a obra foi idealizada, surgindo então uma verdadeira jóia onde há pouco tempo existia uma grande área de terra abandonada. Hoje, quase em sua fase final, a Prudente — responsável pelas obras — está colocando a venda mais uma etapa de vendas das cadeiras cativas.

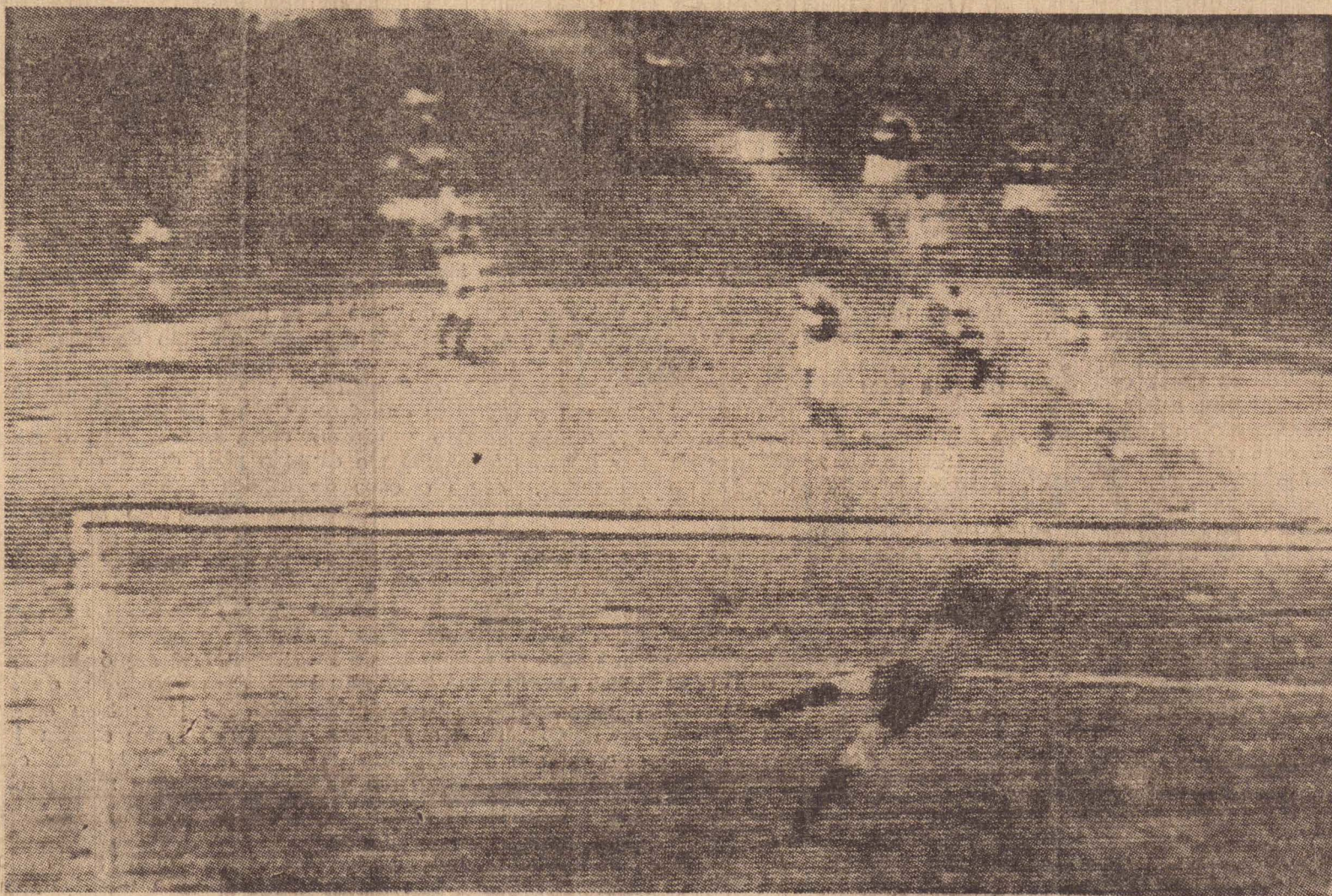
Página 5

O CLIMA NA CIDADE ANTES DO JOGO

Antes do jogo Brasil e Rússia a cidade vivia um clima de tensão e expectativa. Para a esmagadora maioria, o Brasil seria o grande vencedor, uma vez que a derrota e o empate estavam fora de qualquer possibilidade. Nos bares e restaurantes o movimento era grande e não se falava em outra coisa que não fosse sobre o jogo. Para os comerciantes a vitória se transformaria em lucro e para os torcedores numa explosiva alegria. Veja como estava a cidade antes do pontapé inicial de Brasil x Rússia.

pagina 5

Brasil vence a Rússia em virada sensacional: 2 a 1



Videofoto, através da imagem padrão da Rede Globo de Televisão.

A estreia do Brasil frente a Rússia na Copa do Mundo da Espanha não poderia ser mais emocionante. Embora respeitando o futebol adversário, todos os brasileiros, e até mesmo os jogadores e a Comissão Técnica, não pensavam na hipótese de uma derrota e nem mesmo de um empate. Mas aos 34 minutos do primeiro tempo, Bal acertou um forte chute da intermediária e Valdir Peres falhou. Era o gol da Rússia.

O Brasil, que desde o início enfrentava uma violenta retanca foi obrigado a ver triplicar este forte poderio defensivo russo ainda com o placar adverso. Mas foi insistindo durante todo o primeiro tempo, e depois no segundo, o bloqueio foi furado. O primeiro gol brasileiro, maravilhoso, numa jogada genial de Socrates aos 27 minutos da etapa final e o segundo aos 43 num belo chute de Eder da entrada da grande área. Todos os detalhes da espetacular virada e sensacional vitória do selecionado brasileiro estão publicados na última página.

Nesta 3.a feira, mais tres jogos

Mais três jogos amanhã a tarde deverão movimentar a primeira fase da Copa do Mundo. Pelo Grupo I, em Riazor, às 12h15 jogam Peru x Camarões. Pelo Grupo 3, às 16 horas, jogam em Valladolid Hungria x El Salvador. Pelo Grupo 6 — o mesmo do Brasil — jogam às 16 horas em Málaga Escócia e Nova Zelândia. Para os brasileiros este último jogo interessa mais diretamente, uma vez que a Escócia será o próximo adversário da seleção de Telé.

Página 3

Para brasileiros, uma surpresa

A derrota da seleção Argentina na estreia do Campeonato Mundial frente a Bélgica, foi recebida como surpresa por toda a delegação brasileira que se encontra na Espanha. Telé Santana foi aquele que demonstrou maior surpresa, já que não pensava que a Bélgica estivesse com um padrão de jogo tão bom. O técnico brasileiro sempre apontava a Hungria como um dos grandes perigos deste mundial. Os jogadores brasileiros também ficaram surpresos.

Agora é a vez dos escoceses

Para o técnico Telé Santana, logo depois que o juiz encerrou os 45 minutos finais de Brasil e Rússia, a partida nada mais representa. "Ela faz parte da história dos campeonatos mundiais", dizia ele. "Agora o que interessa é a Escócia, que para os críticos de todo o mundo, e a própria torcida brasileira, é a seleção mais difícil para o Brasil nesta primeira etapa da Copa do Mundo."

Com um futebol rígido, às vezes até violento, os escoceses estão bem preparados para este mundial. O novo técnico Jock Stein implantou uma nova filosofia de trabalho e os jogadores deixaram de ser baderneiros beberrões para jogar o verdadeiro futebol. Tanto é que na fase eliminatória a Escócia fez uma das mais belas campanhas. Tudo sobre o jogo entre Brasil e Escócia nas pags. 2 e 3.

Festa de abertura emocionou o mundo

Comparando-se com a grandeza da festa de abertura das Olimpíadas de Moscou, a inauguração do Campeonato Mundial de Futebol da Espanha foi humilde e sem muitas pretensões. Entretanto, o gesto dos organizadores espanhóis acabou pegando o mundo inteiro de surpresa por-

que ao invés de promover uma grandiosa e vultosa abertura preferiu explorar a necessidade da paz mundial e da união dos povos. A idéia acabou sendo aplaudida no mundo inteiro e todos os jornais que circularam pela manhã fizeram elogios às solenidades. O presidente da Fifa,

João Havelange, falou da importância do acontecimento e do esforço dos organizadores para a promoção do 12.º Campeonato Mundial. Finalizando falou o Rei Juan Carlos, que deu por aberta a competição.

Página 7

Cerezo no time?

Telé Santana nunca escondeu de ninguém a sua admiração pelo futebol de Toninho Cerezo. Por essa razão o técnico brasileiro fez tudo para que a direção da CBF conseguisse anistia dos jogadores suspensos durante os jogos da fase eliminatória. Como não foi possível, Cerezo acabou pa-

gando o preço da sua imprudência e ficou fora do time de hoje. E agora, será que Toninho volta ao time? Para muitos existe a certeza absoluta do retorno do centro médio do Atlético Mineiro, mas Telé, logo depois do jogo contra a Rússia, não falou em substituição.

O MUNDIAL DE 86 PODERÁ SER EM PRESIDENTE PRUDENTE RESERVE JÁ SUA CADEIRA CATIVA NO PRUDENTÃO





Toninho — Retimar

Na semana que antecedeu a estreia do Brasil na Copa do Mundo, os torcedores de Presidente Prudente não escondiam a enorme expectativa e a grande maioria, nem de longe, imaginava qualquer insucesso da seleção nacional frente seus adversários nesta primeira fase. Entretanto, o mais interessante, e curioso, é que ninguém demonstrava preocupação com o poderio da seleção russa. Todos estavam temerosos com o futebol ao estilo inglês dos rígidos e até violentos escoceses. E com muita razão, uma vez que os jogadores brasileiros sempre encontraram dificuldades para derrotar seleções com futebol ao estilo dos ingleses, que preferem a retranca pesada e os contra-ataques de surpresa.

O torcedor Toninho, proprietário da Retifica Marra, era um dos que não escondia a preocupação com a seleção da Escócia.

"Tudo indica — dizia ele — que os escoceses serão os adversários mais difíceis para o Brasil nesta primeira fase. Pelo menos é o que parece, já que na questão de uma semana vimos pela televisão o jogo entre Inglaterra e Escócia e constatamos que os escoceses, além de violentos na defesa, são bons no ataque. Mas mesmo assim eu acredito que o Brasil passa tranquilamente pela primeira fase".

Para a torcida, Escócia "é a pedra no caminho"



Tadeu — Prevel

sa até uma derrota humilhante. Tudo depende do fator emotivo. O que vai definir tudo é contra a Escócia", concluiu.

OS JORNAIS

Os críticos esportivos dos principais jornais do País estão fazendo sérias observações sobre a seleção da Escócia. O editor de esporte do jornal "O Estado de São Paulo" ao analisar as seleções que se defrontarão com o Brasil, salientou que os jogadores escoceses já não são mais aqueles baderneiros e até irresponsáveis que fizeram fama no mundo inteiro. Agora, com o novo técnico, a mentalidade é diferente e na concentração não entra nem bebida e nem fumo. Se ates, disse o editor do "Estadão", com toda aquela baderna a Escócia era um adversário respeitável e de se imaginar atualmente com a nova filosofia adotada.

Para os jornalistas esportivos da "Folha de São Paulo" a Escócia é uma seleção de poderio limitado e não será problema para o Brasil. Entretanto eles salientam sempre a violência da defesa escocesa, um perigo para os brasileiros.

As principais revistas, como "Veja" e "Isto É", ao comentar sobre os adversários do Brasil colocaram a Escócia quase na mesma posição do time russo. Para seus editores de esporte será um páreo duro.



Lauderio — Liane

Para Jurandir e Zé Maria, sócios proprietários da Mardiesel, o Brasil só terá uma moleza neste campeonato do mundo: a Nova Zelândia. O resto afirmam eles, será osso duro.

Jurandir, por exemplo, acredita que a Escócia será a mais dura, porém ainda assim não vai segurar o time brasileiro.

"Futebol é imprevisível e qualquer previsão é arriscada. Mas parece que desta vez o Brasil chega lá, pois Telê Santana conseguiu eliminar a interferência dos cartolas que liquidaram o Brasil nas Copas de 74 e 78", concluiu Jurandir.

O empresário Lauderio Botigelli acredita num sucesso do futebol brasileiro mas preferiu não arriscar nenhum palpite contra a Escócia.

Ele também é de opinião

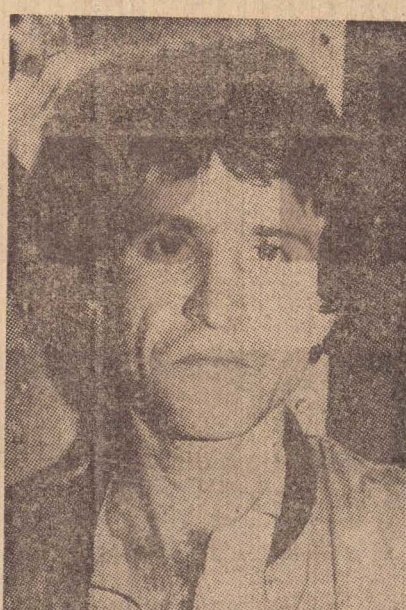


Jurandir — Mardiesel

que os adversários considerados fáceis são apenas os estreitantes que não possuem tradição e nem estilo definido. Os demais podem surpreender e até chegar ao título.

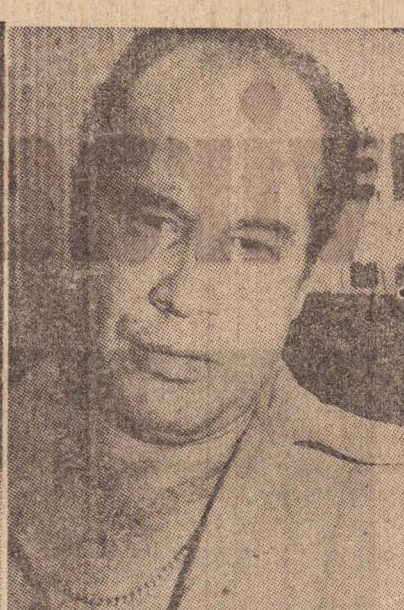
"Foi o que aconteceu com a Holanda em 1974. Antes do campeonato, ela praticamente inexistia. Ninguém conhecia o seu futebol a não ser alguns comentários otimistas do futebol jogado pelo Ajax. Depois surpreendeu o mundo e acabou implantando um futebol revolucionário, que obrigou até o Brasil a rever seus conceitos", concluiu Lauderio.

Mas para Tadeu, um dos diretores da Prevel, revendedor Chevrolet em Presidente Prudente, o Brasil provavelmente chegará às finais se acreditar. O futebol que jogou contra a Irlanda em Uberlândia.



Zé Maria — Mardiesel

"Esta seleção do Telê — dizia Tadeu — estava até simpática e em condições de fazer com que todo o Brasil começasse a entender que futebol estava sendo praticado por homens inteligentes e diplomados, como o caso de Socrates, Junior, Paulo Sérgio e outros. Mas depois, já na Espanha, decepcionaram. Deram de mercenários e passaram a pressionar querendo impor os valores dos prêmios. Eu acho que o jogador de futebol deve ganhar bem afinal é uma profissão de período curto mas o que é inadmissível são as exigências no momento em que todo o País começa a se safar de uma crise financeira. Essa imposição destocou um pouco do comportamento que estávamos vendo deste a entrada de Telê Santana. E agora, pa-



Oswaldo — Osdina Diesel

ra apagar a imagem, só mesmo o título de campeão", finalizou.

Oswaldo, proprietário da Osdina Diesel, acha que a Escócia será mesmo o adversário mais difícil do Brasil. E explica porque.

"É o jogo intermediário, quando o time entra em campo com a posição técnica e psicológica mais ou menos definida. Ele pode ser considerado a fotografia do que o Brasil fará até o final da Copa caso consiga a classificação. Se jogar bem contra a Escócia, com certeza jogará bem até o final. Caso contrário, pode nem mesmo chegar a classificação para as fases seguintes. Esse jogo contra a Rússia não deve ser levado em consideração afinal numa estreia tudo pode acontecer, desde uma vitória maravilhosa

GRUPO

LIANE

TORCENDO PELO BRASIL

RUA JOSÉ CLARO, 124 — FONE: 33-4613 — CALÇADÃO, 232 — FONE: 33-4448
AVENIDA BRASIL, 2 — FONE: 33-4118 — PRESIDENTE PRUDENTE — SP.

BEBIDAS POLO NORTE

LTDA.

A SUA DISTRIBUIDORA DA CERVEJA ANTARCTICA

TREVO RODOVIARIO, S/N.o — FONE (0182) 22-5277 CX Postal 328
CEP 19100 — PRESIDENTE PRUDENTE—SP.



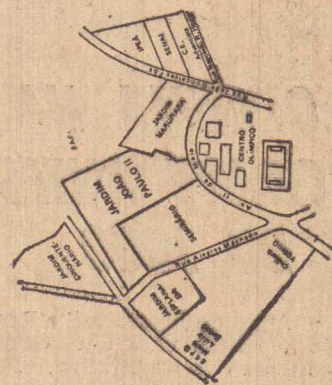
ENTRE NA ERA DO BEM MORAR

JARDIM JOÃO PAULO II

INFORMAÇÕES E VENDAS



GRUPO ENCALSO
damha urbanizadora e construtora ltda.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 388
FONE: 22-7144



MECÂNICA OSDINA DIESEL LTDA.

Serviços especializados em Mercedes-Benz

Mecânicos estagiados na Fábrica

AV. JOAQUIM CONSTANTINO, 274 — FONES: 22-6022 e 22-6954
VILA FORMOSA — PRESIDENTE PRUDENTE — SP.

O próximo jogo do Brasil



Para Telé, Escócia é o perigo maior.

Violência escocesa é o grande adversário da Sel. Brasileira

Os olheiros brasileiros designados por Telé Santana acompanharam a seleção escocesa durante pelo menos dois meses consecutivos e apresentaram uma definição objetiva e que não deixou a menor dúvida. Eles são aplicados no ataque e violentos na defesa, uma característica bem definida e conhecida em toda a Europa. Mas os escoceses gostam de jogar com bolas altas como poucos e quando estão sendo atacados recuam em massa e passam a explorar o contra-ataque, outra característica marcante. Para chegar na Espanha a Escócia precisou aplicar todas as suas forças, passando pela Suécia, Israel, Portugal e Irlanda, fazendo uma campanha considerada excelente.

Será este adversário que o Brasil enfrentará no próximo dia 18, definindo sua posição nesta fase inicial. Para os analistas, a Escócia é o adversário mais perigoso e qualquer otimismo pode ser altamente prejudicial. No primeiro jogo os brasileiros sentiram a responsabilidade e a emoção da estrela, por isso nada do que aconteceu deve ser levado em consideração. Agora no jogo de sexta-feira, a história será outra e estará em jogo a classificação e a definição do time que terá de enfrentar novas fases caso os resultados sejam positivos nestas oitavas e finais.

Durante toda a semana a seleção escocesa se preparou com a máxima seriedade. No hotel em que estão hospedados os jogadores assistiram pelo menos uma dezena de tapes de jogo do Brasil, vendo e revendo os lances mais explorados pela seleção de Telé. Percebe-se claramente que os dirigentes, técnicos e atletas escoceses não estão preocupa-

dos com a Rússia e Nova Zelândia. Tudo isso porque o técnico acredita que uma vitória ou um empate diante do Brasil a Escócia teria 90 por cento de possibilidade para conseguir a classificação.

PREVISÃO DO ESTRATEGISTA

Cauteloso o técnico escocês Jock Stein dizia pouco antes do início da partida entre Brasil e Rússia que o resultado positivo ou negativo da seleção de Telé pouco adiantaria para se prever os destinos dos próximos jogos pelo grupo 6. E explicou seu ponto de vista:

"A estreia de seleções poderosas como Brasil e Rússia não deixa nada definido. O Brasil pode até perder da Rússia e depois nos derrotar com facilidade. Afinal os jogadores vão estar nervosos na estrela e tudo pode acontecer. Já as outras partidas são diferentes e definitivas. Uma seleção que desencanta no segundo jogo e mostra um futebol atraente pode ser considerada forte candidata. Foi assim com a Holanda em 74 e com outras seleções em outros campeonatos mundiais. Por isso é que considero o jogo entre Brasil e Escócia o mais importante nesta primeira fase".

Jock Stein que praticamente renovou o futebol escocês eliminando a bebida e o fumo da concentração, nunca escondeu de ninguém sua forma de atuar.

Não seria contra o Brasil — disse ele a jornalistas ingleses — que implantaria um sistema especial para tentar uma vitória ou um empate. Eu respeito o Brasil e a individualidade dos seus jogadores. Sem exagero, são os melhores futebolistas individuais do mundo.

Mas eu acho que futebol é conjunto e quando este conjun-

to acerta e aproveita as chances surgidas não adianta esmerar-se para ser usado em apenas uma partida. Contra o Brasil vou atuar nos contra-ataques, como fiz contra a Suécia nas eliminatórias".

TELE TEME ESCOCIA

Para Tele Santana cada partida tem uma história e a de hoje a tarde acabou quando o juiz levantou os braços encerrando os 45 minutos finais. Agora é a vez da Escócia, uma seleção cujas informações colhidas pelos olheiros nos últimos 60 dias deixam Tele bastante preocupado.

"Claro que respeito todos os adversários, mas com a Escócia é um caso mais importante uma vez que ela tem futebol semelhante ao estilo inglês com o agravante de ser uma seleção rígida e não raras vezes até violenta".

Mas nem por isso Tele Santana também tem um esquema especial só para enfrentar a Escócia. Ele disse que vai jogar com cautela e aproveitar as oportunidades surgidas uma vez que no futebol retrancado dos escoceses cada chance desperdiçada é um risco muito grande. O técnico brasileiro poderá inclusive fazer algumas modificações no time caso a violência escocesa impere no primeiro tempo, mas todos estão confiantes e preparados para o jogo que vem sendo considerado como o mais importante desta primeira fase.

Amanhã (hoje) Telé Santana, os jogadores e toda a Comissão técnica ficarão reunidos na concentração assistindo Escócia e Nova Zelândia. Talvez será esta a mais importante avaliação que os brasileiros poderão fazer para tentar derrotar os novos adversários no jogo de sexta-feira.

Mais três jogos vão movimentar a Copa amanhã à tarde

Nesta 3.ª feira à tarde, mais três jogos deverão dar prosseguimento a Copa do Mundo na Espanha, sendo que dois deles estarão chamando a atenção dos brasileiros. O primeiro deles porque o Peru — que jogara contra os estreantes Camarões — é dirigido pelo irriqueteiro Elba de Padua Lima, o brasileiro TIM, que dirigiu muitos clubes no Rio e mais recentemente o CURITIBA. O segundo jogo é porque estarão se defrontando os dois diretos adversários do Brasil Escócia e Nova Zelândia. Já o terceiro jogo entre Hungria e El Salvador está sendo visto como um dos mais fracos desta Copa, devendo ser aquele de menor renda nesta primeira fase do mundial.

No Peru, por exemplo, está havendo uma verdadeira festa diante da expectativa otimista que cerca este primeiro jogo. Em Lima, capital peruana, ninguém acredita num tropeço da seleção nacional e a grande maioria dos esportistas garantem sucesso superior ao conquistado em 1970 quando o time era dirigido por Didi, outro brasileiro. Falando aos principais jornais peruanos, Tim dizia ontem a tarde que futebol se ganha dentro do campo e por isso jamais iria menosprezar a inexperiência da República dos Camarões.

"Estou otimista e acredito na capacidade técnica do meu time. Porém aqueles que pensam em jogo fácil estão enganados, pois uma seleção para chegar a participar de um campeonato mundial precisa ter grandes méritos. E Camarões está disputando o campeonato com a vaga sendo disputada dentro de campo. Isso já é o suficiente para respeitarmos seu futebol".

Mas na verdade o brasileiro Tim não está muito preocupado com a República dos Camarões. Tanto é que ontem os jogadores passaram mais de duas horas assistindo tapes de jogos da seleção italiana, o próximo adversário do Peru.

Já para os assustados jogadores estreantes da República dos Camarões, o selecionado peruano é visto como um bicho papão. Tanto é que ainda hoje pela manhã o técnico colocou o time em campo e fez com que o ataque imitasse o jogo pelas pontas num sí-

mulado para testar a defesa, afinal é dessa forma que atua o Peru.

Para os analistas esportivos que acompanham a seleção dos Camarões, só mesmo uma zebra muito grande poderia fazer com que o resultado fosse diferente a uma vitória do selecionado sul americano. Mas, apesar de toda a superioridade do Peru, Tim continua insistindo em respeitar o adversário principalmente porque eles são bem ligados as forças sobrenaturais, como a macumba. E Tim tem motivos de sobra para temer, pois sempre foi chegado a promover pequenos despachos antes de grande jogos.

Peru e Camarões jogarão em La Coruña, às 12h15, no Estádio Riazor.

ESCOCIA X N. ZELANDIA

A estreia de Escócia e Nova Zelândia neste mundial está interessando todos os brasileiros. As duas seleções serão os próximos adversários do Brasil e este jogo dará oportunidade para que todos saibam as reais condições de cada um nesta primeira fase. O jogo será realizado em Málaga, no Estádio BSV Pizjuan, terá início às 16 horas com transmissão pela TV.

A Nova Zelândia é uma seleção totalmente desacreditada e logo que chegou na Espanha ganhou um título: Os maiores turistas.

O time neozelandês para esta Copa — inclusive o técnico e seus assistentes — não nasceram na Nova Zelândia. São estrangeiros que foram contratados especialmente para a tarefa de classificar o país para a Copa na Espanha. E para chegar a esta posição, a seleção daquele país foi a que mais viajou, chegando a jogar 15 partidas com seleções ainda mais inexperientes.

Sem um padrão de futebol definido, o técnico neozelandês declarava numa coletiva à imprensa que vai procurar explorar o contra-ataque para tentar surpreender a Escócia. Porém ele deixava claro que o mais importante seria a participação na Copa, uma vez que os jogadores vão adquirindo experiência para a formação de um futebol mais sólido na Nova Zelândia.

Com a Escócia a situação

Já é bem diferente. Em condições para conseguir a classificação, o técnico Jock Stein pretende impor uma goleada na estreante Nova Zelândia e explica isso sem menosprezar o adversário.

"Respeitamos qualquer adversário, mas no jogo de amanhã vamos tentar o maior número de gols possível. Tudo isso porque o saldo de gols poderá ser importante não só para a Escócia, mas também para Rússia e Brasil".

Sem demonstrar preocupação em esconder o jogo, Stein já definiu o time e deixou claro que vai jogar inteiro no ataque, explorando a inexperiência do adversário.

HUNGRIA X EL SALVADOR

Hungria e El Salvador jogam em Elche, às 16 horas, no Estádio Nuevo Estádio. É um jogo que interessa argentinos e belgas, uma vez que são os outros componentes do Grupo 3.

A Hungria é considerada a favorita, mas antes de definir o time o técnico Kalman Meszoely demonstrava preocupação e não poderia ser diferente, pois os seus jogadores atuam em vários países e foram chamados para compor a seleção. Kalman explica:

"Estamos com grande favoritismo, mas não escondo a minha preocupação. Isso porque nosso selecionado é formado com jogadores de vários estilos uma vez que estão atuando em países diferentes. Esse fato complica e até agora, apesar dos treinamentos, não conseguimos atingir um padrão. Pode ser que dentro do campo as coisas sejam diferentes. Vamos esperar.

El Salvador, que já conseguiu disputar uma Copa do Mundo em 1970, prometeu voltar e voltou. Conseguiu a classificação com muita luta mas ainda é um time inexperienced, com jogadores que se esforçam para tentar até o impossível.

Seu técnico, Maurício Pi-po Rodrigues, que já foi um bom volante tempos atrás, tem uma maneira própria de definir o futebol salvadoreno: "O que vale é o resultado, e não o jogo. Nós não somos o Brasil ou a Argentina, não podemos dar espetáculo".

MECÂNICA RICCI LTDA.

RECUPERAÇÃO DE TRATORES DE ESTEIRAS E SEUS AUXILIARES PROCESSO AUTOMÁTICO

PEÇAS ORIGINAIS ASSISTÊNCIA TÉCNICA



REVENDEDOR AUTORIZADO

Rodovia Raposo Tavares, Km 565 Fone: (DDD-0182) PABX 33-5744 Telex: 0182 - 124 MECA BR PRESIDENTE PRUDENTE

EIL "O Imparcial" - Tel. 22-1123

GOPAUTO

COMPANHIA PRUDENTINA DE AUTOMÓVEIS

LEASING CONSÓRCIO FINANCIAMENTO

VOLKSWAGEN Um ano de garantia sem limite de quilometragem



AV. BRASIL, 999 ou 963-FONE: 33-2244-PRES. PRUDENTE

EIL "O Imparcial" - Tel. 22-1123



BEBIDAS WILSON S.A. Indústria e Comércio

FONE: 22-5033

EIL "O Imparcial" - Tel. 22-1123

DOCUMENTO

Como a Seleção de 58 vê a de 82

No distante 1958, quando a seleção deixava o Brasil com destino a Suécia, a festa de despedida aos jogadores foi a mais discreta possível. Não que o brasileiro descreditasse naquela seleção, mas é que depois da desilusão de 50 era um sonho pensar que o Brasil pudesse conquistar um título mundial na Europa.

Mas pouco menos de um mês depois, ao retornar, todos os jogadores que compuseram a seleção de 1958 foram recebidos no Brasil como verdadeiros heróis. Era o primeiro título de uma série de três que daria ao nosso país de forma definitiva a taça Jules Rimet.

Agora, quase 22 anos depois, os craques de 1958 estão fazendo uma breve análise da seleção de Telê. Afinal, depois de dois insucessos, esta seleção de 82 pode recuperar todo o prestígio perdido. O mesmo prestígio que começou a ser conquistado em 1958.

Para Gilmar, o grande goleiro que hoje é empresário, dono de uma concessionária Ford, confia no time do Brasil "Seremos os campeões ou, no mínimo, finalista. Salvo se acontecer uma surpresa daquela da Correia, que eliminou a Itália em 66. Creio que todos devem lembrar".

O veterano Djalma Santos, 53 anos, vendedor de uma fábrica de aço e professor de de uma escolinha de futebol ve alguma coisa em comum entre a Seleção de agora e aquela de 1958.

"A harmonia — diz Djalma — entre os jogadores é a mesma, já que todos respeitam e aceitam o técnico. É o bom ambiente é fundamental para qualquer seleção que se forme no país".

Bellini, que atualmente é professor de futebol e proprietário de uma casa de milho verde em São Paulo, acha que vamos sair bem na Espanha: "Não vai ser fácil. Hoje não existe mais seleções sem expressão. O Brasil pode até perder jogos considerados fáceis e ganhar aqueles chamados impossíveis. Nós vimos isso ainda no mundialito. Ganhamos de goleada da Alemanha e acabamos perdendo



Em 58, uma excelente Seleção.

pelo Uruguai. Mas eu acredito no Brasil e repito: vamos sair vencedores.

Oreco, com 50 anos, proprietário de uma firma de apresentações e professor de escolinha de futebol em Santo Amaro, afirma que não tem amigos nesta seleção e nem receio de dizer o que pensa. Para Oreco, estão fazendo uma falsa avaliação dos europeus e isso não é bom para o Brasil. Alemanha Ocidental, Escócia, Bélgica e Inglaterra vão atuar de forma bem diferente da que estamos acostumados a ver.

Para Dino Sani, que esteve treinando o Penarol e depois retornou ao Brasil para dirigir Flamengo e Fluminense, garante que o Brasil será um dos quatro finalistas ao lado de Espanha, Alemanha e um outro entre Inglaterra, Bélgica e Itália. A única observação de Dino é que Telê tem que colocar dois pontos bem abertos, como aconteceu contra a Irlanda.

Joel, o habil pontista direita que na sua plena forma corria o tempo todo, garante que o Brasil está no caminho certo. O entusiasmo de jogadores como Zico, Socrates e Junior dá para sentir o bom ambiente da seleção. O meu único temor, disse Joel, "é a seleção Argentina, que poderá reconquistar o bi-campeonato".

Dida, aquele que saiu para dar lugar a Pelé que mais tarde seria o maior jogador do mundo, tem algumas restrições a fazer. Ele acha que os laterais do Brasil avançam mui-

to e podem complicar a defesa num jogo importante.

Pelé, o maior jogador de todos os tempos, faz análises contraditórias que ficam bem distantes das suas jogadas em campo. Sem compromisso com a coerência há pouco Pelé reclamava da saída de jogo do time brasileiro. Depois ele dizia que a saída não era o problema, mas sim a distância entre o ataque e o meio campo. Posteriormente ele dizia que a Rússia seria a grande pedra no meio do caminho brasileiro. Mais tarde ele já achava que a Escócia seria o osso duro e agora, mais recentemente, mudou todos os conceitos e disse que o grande adversário do Brasil será a Bélgica.

O centroavante, até hoje inesquecível Vavá, acredita muito no Brasil. Para ele o time está certinho, sendo comandado por um homem que impõe respeito. Ele acredita que o Brasil faça a final com a Alemanha.

Pepe que perdeu a posição por Zagalo na Copa de 1958 acha que este será o ano da recuperação total do futebol brasileiro.

"No ano passado tivemos bons momentos. Conseguimos reconquistar parte do nosso prestígio com a vitória do Flamengo no mundial interclubes e depois com a excursão vitoriosa da seleção aos gramados europeus. Agora, nesta Copa, todos os jogadores estão confiantes e precisam da taça para definir a condição que sempre tivemos — que foi perdida por teimosia — de maiores do mundo".



Telê exerceu sobre sua seleção de astros, todo seu poder de liderança e respeito.

Telê impôs-se e exerceu toda a sua liderança na preparação da Seleção

Na preparação da seleção para esta Copa Mundial de Futebol, poucas vezes se ouviu falar dos famigerados "cartolas" do futebol brasileiro e nem de longe se ouviu dizer que este ou aquele teria tido influência na formação dessa representação na Espanha. Telê assumiu o comando da nossa seleção com "carta branca" e tem agido com total independência de tal maneira que já disse mais de uma vez que se perdermos esta Copa a maior culpa do fracasso deve lhe ser debitado.

Ao assumir essa responsabilidade há dois anos Te-

lê Santana não permitiu a menor exploração em torno de escolha por simpatia pessoal ou por interesse de beneficiar este ou aquele.

E esta tarefa que parece ter sido fácil, não ocorreu por obra e graça do acaso, principalmente se considerarmos ter sido esta Seleção uma de maior nível intelectual, portanto em condições de não aceitar passivamente, sem protestos, as ordens de seu técnico.

Nem a famosa batalha que em outras Copas se travou entre a imprensa do eixo Rio-São Paulo, se repetiu desta vez, porque às primeiras

arremetidas de uma e de outros, Telê respondeu de forma clara que só a ele competia fazer a escolha de atletas para o seu time.

Dessa forma, o clima pré-Copa desenrolou-se tranquilamente, mesmo quando os resultados dos jogos amistosos não convenciam a ninguém. Nem Telê perdeu a cabeça. Sua determinação, sua capacidade de trabalho e sua obstinação, superaram todas as dificuldades surgidas e hoje, encontra-se na Espanha, um time que parece ter a aprovação do consenso nacional.



GOL

O carro da Copa venha conhecê-lo

REVENDEDOR VOLKSWAGEN EM PRES. VENCESLAU AVENIDA TIRADENTES 1040 FONE: 71-1711

EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.



PARA GRANDES E PEQUENAS VIAGENS.

CONFORTO, SEGURANÇA E ECONOMIA

CONSULTE-NOS

RUA JOAQUIM CONSTANTINO, 376 — VILA FORMOSA — FONE PABX 22-5222 — TELEX 0182-220 e 123 — PRES. PRUDENTE-SP.



ANDORINHA

TRANSPORTADORA LTDA.

TRANSPORTES DE CARGAS, ENCOMENDAS E MUDANÇAS

Coloque a sua disposição uma equipe

treinada para lhe prestar melhor

serviço em transportes

FILIAL: Rua Helvétia, 163 - S. PAULO-SP.

MATRIZ: Rua ANTONIÃO RODRIGUES, 609-B — VILA INDUSTRIAL — FONE 22-3744

FONES: 22-3509 — 22-3611 — TELEX 0182-152 — CEP 19100 --

PRES. PRUDENTE — SP.



Antes da estréia do Brasil, a cidade vivia um clima de tensão e muita expectativa

Dois horas antes do jogo de estréia do Brasil na Copa do Mundo contra os russos, a cidade começou a viver momentos de grande expectativa e tensão. Toda a ansiedade e otimismo de dias atrás acabou desaparecendo e cedendo lugar ao natural nervosismo do brasileiro, um apaixonado pelo futebol. Nas ruas, nos bares, nas lojas e em todos os lugares de aglomerado popular, não se falava em outra coisa a não ser sobre a partida que estava a poucas horas do seu início. Pelo calçadão, os vendedores tremulavam as bandeiras brasileiras, gritando palavras de otimismo, procurando de todas as formas chamar a atenção dos populares para comercializar seu produto.

Manoel Antonio de Lima, um baiano de 37 anos, viajou quase dez horas de ônibus para vender bandeiras do Brasil em Presidente Prudente. Ele chegou na cidade por volta das 9 horas da manhã de sexta-feira e já havia vendido

quase uma centena delas ao preço que oscilava de Cr\$ 700,00 a Cr\$ 1.200,00. Ele veio de São Paulo para Prudente porque na Capital, segundo ele, existe mais vendedores do que torcedores.

"Não dava não. A gente tava dando trombada lá no centro de São Paulo e por isso a solução foi cair para o interior. Pelo menos aqui a gente tem certeza que não sai perdendo".

Manoel trouxe aproximadamente 700 bandeiras do Brasil e espera que a seleção não decepcione.

"Antes da estréia do Brasil já vendi quase uma centena de 'piqueito' (a denominação da bandeira Nacional) mas acredito que se não der zebra, e a gente ganhar da Rússia, vendo tudo numa tacada só. O pessoal faz passeata e o produto vai de embrulho", dizia Manoel com muito otimismo.

As lojas especializadas em material esportivo também estavam na expectativa da estréia do

time brasileiro no mundial. As vendas de uniformes da seleção brasileira, que foi considerada boa durante a semana que antecedeu o jogo, poderá crescer em caso de uma vitória do Brasil. Pelo menos foi dessa forma que os comerciantes do setor estavam analisando a situação.

Já nos bares e restaurantes da cidade os estoques foram reforçados e todos os proprietários destes estabelecimentos torcem para uma vitória do time brasileiro.

"Claro que estamos torcendo para o Brasil — dizia um comerciante, proprietário de um bar no calçadão. Uma vitória contra a Rússia praticamente vai triplicar o nosso movimento. É uma boa época para se faturar. Vamos torcer muito".

E com esse clima, a cidade esperava o jogo contra a Rússia. Para a grande maioria, apesar da preocupação e tensão, o Brasil seria o vencedor não apenas do confronto de hoje mas da Copa da Espanha.

Prudentão: do sonho à realidade

Quando o ex-prefeito Paulo Constantino idealizou o Prudentão, tudo não passava de um sonho quase impossível de se tornar realidade num período tão breve. Mas foi com luta, planejamento e uma visão administrativa muito grande que a Prudente estabeleceu um cronograma e deu início as obras. E, de repente, onde havia apenas uma área de terra praticamente abandonada, como ou a surgir o importante Prudentão q dentro de muito pouco tempo será um dos principais cartões de visita de Presidente Prudente.

Construído em estilo que obedece a mais moderna arquitetura, o Prudentão terá capacidade para servir a cidade por longos anos. A partir da sua conclusão, com certeza das as forças vivas de Presidente Prudente passarão a se

desdobrarem para dar a cidade um time de futebol potência assim como outros clubes do interior. Mas tudo isso será possível porque a cidade terá o patrimônio a espera de esportistas interessados em trabalhar para a grandeza do nosso futebol profissional.

A obra iniciada por Constantino teve prosseguimento na administração do professor Benedito Aparecido Pereira do Lago e hoje se encontra em fase bastante adiantada. A primeira etapa, que foi a preparação do terreno; a segunda etapa, que foi as fundações e a terceira etapa como foi parte da própria construção tiveram andamento uniforme. Tudo saiu a contento, da forma que foi planejado. Enfim, o Prudentão, que era apenas um sonho, hoje já é realidade incontestável. Para a sua conclusão

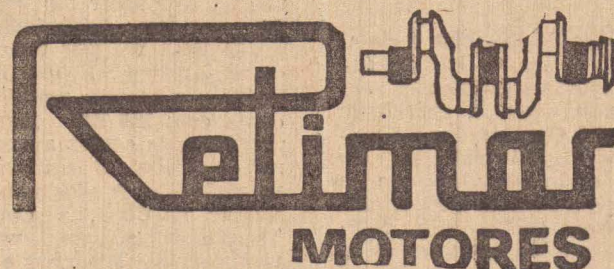
agora faltam apenas os complementos que quase nada representa diante da obra já edificada.

CADEIRAS CATIVAS

Dando continuidade no plano de conclusão do Prudentão a Prudente está colocando a venda mais um pacote de cadeiras cativas. A primeira etapa de vendas foi um sucesso e agora, com esta segunda etapa, fatalmente o cronograma será concluído oferecendo assim um verdadeiro patrimônio a cidade e aos esportistas.

Na nossa próxima edição extra, agora contra a Escócia traremos detalhes dos novos planos para a cadeira cativa.

Incentivando a fase de conclusão do Prudentão, estaremos apoiando o progresso da cidade



RETIFICA MARRA LTDA

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

VIVENDO AS EMOÇÕES DA COPA

AVENIDA BRASIL, 2975 - CX. POSTAL 259

FONE: 22-6622 (PBX)

PRES. PRUDENTE-SP

Voce merece uma nova
emoção



PLANOS FACILITADOS

VENHA CONHECÊ-LO NA



Rua Marechal Floriano Peixoto, 154 - Cx. Postal 1067
Fone: 22-2999 - Telex: (0182) 389 - Pres. Prudente

SCAMER

COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA.

PEÇAS PARA SCANIA

RUA TOMOGIRO OTHIAI N.º 1231 - (TREVO RIO 400)
PRES. PRUDENTE - SP.

JABUR AUTO MOTOR S.A.

MERCEDES BENS
E TOYOTA



SORODIESEL S.A.
COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS

RUA ANTONIO RODRIGUES, 1330
FONE: P(A) BX/KS 33-4755
PRESIDENTE PRUDENTE-SP

COLUNA DA COPA

MODOMIA TELEVISIVA

Desde ontem, quando teve início a Copa do Mundo com a transmissão para todo Brasil do jogo entre Argentina e Bélgica, até o dia 11 de junho, dia da final, a Globo vai mostrar 41 jogos ao vivo e 31 compactos. Os jogos principais terão transmissão direta a tarde e depois serão reapresentados em compactos à noite. A Globo é a única emissora que conseguiu uma câmara própria para adicionar aos sistema de televisão espanhola que vai gerar imagem para o mundo inteiro. Com isso a Globo pretende realizar uma cobertura mais padronizada, mostrando imagens e entrevistas exclusivas junto aos torcedores e as personalidades de maior interesse para o Brasil.

DESPEJO DE DEPUTADOS

Os deputados espanhóis que estavam acostumados a se hospedarem no Palace Hotel, alguns até mesmo com residência fixa, acabaram sendo despejados neste período da Copa do Mundo. É que o comitê organizador escolheu e reservou pelo período da competição todos os apartamentos do luxuoso hotel. Neles estão hospedados os convidados oficiais, entre os quais se encontra os brasileiros Pelé e João Havelange.

ESCOCESES RECUPERADOS

Todos os moradores de Málaga estão surpresos com a amabilidade, educação e responsabilidade dos jogadores escoceses. É que os habitantes daquela bela cidade espanhola haviam recebidos pessimas informações a respeito dos escoceses e por isso ficaram preparados. Segundo os moradores, os jogadores foram taxados de haderneiros e irresponsáveis pela crítica, porém provaram exatamente o contrário. Entretanto, um jornalista de um diário de Málaga explicou: o novo técnico, antes de falar em futebol, precisou ensinar lições de boas maneiras para gente grande.

SOCRATES DECIDIDO

Antes do jogo Brasil e Rússia, o repórter Juarez Soares, da Globo, teve uma conversa amigável com o jogador Sócrates e informou que a torcida brasileira não estava muito satisfeita com a imposição dos jogadores em estipular os va-

lores dos bichos, numa forma de pressão vista somente em 74. Sócrates explicou que eles, os jogadores, já haviam se manifestado na Toca da Raposa e a direção técnica ficou de estudar o assunto quando a seleção tivesse na Espanha. E, segundo Sócrates, a conversa não foi em forma de imposição mas sim de diálogo.

PLANO DA IUGOSLAVIA

Miljan Miljanic, técnico da Iugoslávia e um dos maiores admiradores do futebol brasileiro, promete que sua seleção será a grande sensação da Copa. Miljanic, um dos últimos românticos do futebol mundial, um "sonhador", como é chamado na Europa, diz que a ordem de seu time é "atacar, atacar, atacar". Encerrando ele diz que a sua seleção tem um pouco da Hungria de 54, do Brasil de 58 e 70 e da Holanda de 1974. Realmente, um "sonhador".

COPA CARA DEMAIS

A Copa da Espanha seria a mais limpa e mais barata, segundo velhas promessas de Raimundo Saporta, presidente do Comitê Organizador. A verdade, porém, não foi essa. Os preços estão tão altos que a Argélia e a Escócia cancelaram as reservas que haviam feito em hotéis três estrelas e procuraram outros mais baratos. A França, que está em El Montico, paga uma diária de cerca de 48 mil cruzeiros para cada membro de sua delegação.



LUÍZA PELO BRASIL

Paralelamente à Copa, os espanhóis estão promovendo a eleição e coroação da Miss Mundial-82 e, segundo consta, já tem representantes de todas as seleções que estão par-

ticipando do mundial. A representante do Brasil é a atriz Luiza Brunet, com boas possibilidades. A ganhadora receberá um generoso prêmio em dinheiro e contratos de publicidades.

TUDO OU NADA



Os jogadores da Nova Zelândia, que estreiam na Copa amanhã contra a Escócia estão com uma missão muito mais difícil do que jogar futebol. Eles vão ter que fazer um bom papel para que o futebol não morra de uma vez por toda para os neolandezes. É que lá o Rugby é o esporte predileto e conta com 120 mil jogadores profissionais contra apenas 25 mil do futebol. E tem mais: para arrecadar fundos para participar da Copa, a Comissão Técnica da seleção precisou promover até festas e rifas. Caso a Nova Zelândia não faça um bom papel para despertar adeptos o futebol vai acabar naquele país. Se realmente a Nova Zelândia precisar disso para reerguer o futebol, adeus belo. Adeus.

EIS A TORCIDA

CHILENA

Foram poucos os torcedores que saíram do Chile para a Espanha. Do total de mil ingressos colocados à venda por agência de turismo, apenas 300 foram vendidos e o restante devolvidos aos organizadores da Copa. Motivo? A forte recessão econômica que o país atravessa. Isso, entretanto, não quer dizer que o Chile não terá torcida. Calcula-se que os chilenos farão a segunda maior torcida, perdendo somente pelos espanhóis que estão sediando o mundial. Explica-se quase 8 mil chilenos exilados estão vivendo na Espanha.

Perder, uma possibilidade que não passou pela cabeça de ninguém

Embora futebol seja imprevisível, perder esta Copa, que teve início ontem na Espanha, foi uma hipótese que não passou pela cabeça de ninguém. Dos 120 milhões de brasileiros não se encontra um que pensou na tese de não fazer o caneco. Até mesmo o próprio Telê Santana, um técnico consciente, não havia pensado nesta possibilidade. Ele mesmo afirmou isso numa entrevista:

"Outro dia — dizia Tele — ainda no Brasil fui visitar um colega em Belo Horizonte e uma menina me perguntou, de surpresa: 'Seu Tele, o senhor está preparado para perder a Copa?'".

Confesso, continuou Tele, "que até aquela hora, desde que assumi a seleção, eu realmente não tinha pensado nisso. É uma hipótese

que nunca esteve nos meus planos".

O mesmo acontece com os jogadores brasileiros, Serginho, por exemplo, brincalhão e um jeltão até irresponsável, ficou sério e preocupado quando o jornalista perguntou se ele estava preparado para voltar da Espanha sem a Copa do Mundo. Ele fez silêncio e depois respondeu que "seria um golpe difícil, não só para os jogadores, mas para todos os brasileiros".

Sócrates, médico, inteligente e muito ponderado, também não havia pensado nesta hipótese:

"Não que a gente esteja otimista demais. Porém eu acho que seria prejudicial entrar com dúvidas para jogar uma partida. Ou nós estamos condicionados para ganhar ou então já entramos

em campo 50 por cento derrotados. Essa experiência aconteceu comigo recentemente no Corinthians".

Nós saímos da Taça de Prata e fomos para a Taça de Ouro nas mãos do Mario Travaglini. Fizemos excelente campanha, surpreendemos a todos. Aquela mesma time nas mãos de outros treinadores não rendia nada. Creio que é porque já entramos em campo condicionados a não ganhar. Isso, felizmente, não está acontecendo com a nossa seleção. Podemos até perder o primeiro jogo, ou ainda empatarmos mais de uma vez. Porém, tenho quase certeza que seremos campeões". (Esta entrevista foi concedida por Sócrates, Telê e Serginho dois dias antes da estreia do Brasil na Copa)

Mardiesel

COMERCIAL DE PEÇAS LTDA.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA FNM E FIAT

RUA CAMPESTRE N.º 233 - FONES: (0182) 22-5292 e 22-3233
PRESIDENTE PRUDENTE — SP.

Serviços e Peças

RANDON

MECÂNICA BENFICA LTDA.

REFORMAS E PINTURAS DE CHASSIS E CARRETAS
SOLDAS EM GERAL — EMBUCHAMENTO DE TRUCK
ALONGAMENTO DE CHASSIS — JATO DE AREIA
AJUSTAGEM DE 5ª RODA — REBITAGEM DE CHASSIS

ROD. RAPOSO TAVARES, Km 565,8 — FONES: 22-7166 / 22-3931
VILA FORMOSA — PRESIDENTE PRUDENTE—SP

COMDIESEL

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS

CONCESSIONÁRIA

FIAT Diesel

RUA PROF. HUGO MIELLI, N.º 568 FONES: 33-3164 - 33-2077
22-5360 (DDD 0182) - PRES. PRUDENTE - SP.

A LARK S.A. NA COPA COM O SEU TIMÃO

D50A-15C

TRATOR DE ESTEIRAS

Potencia do Volante 91 CV

D60F-6B

TRATOR AGRÍCOLA DE ESTEIRAS

Potencia do Volante 175 CV

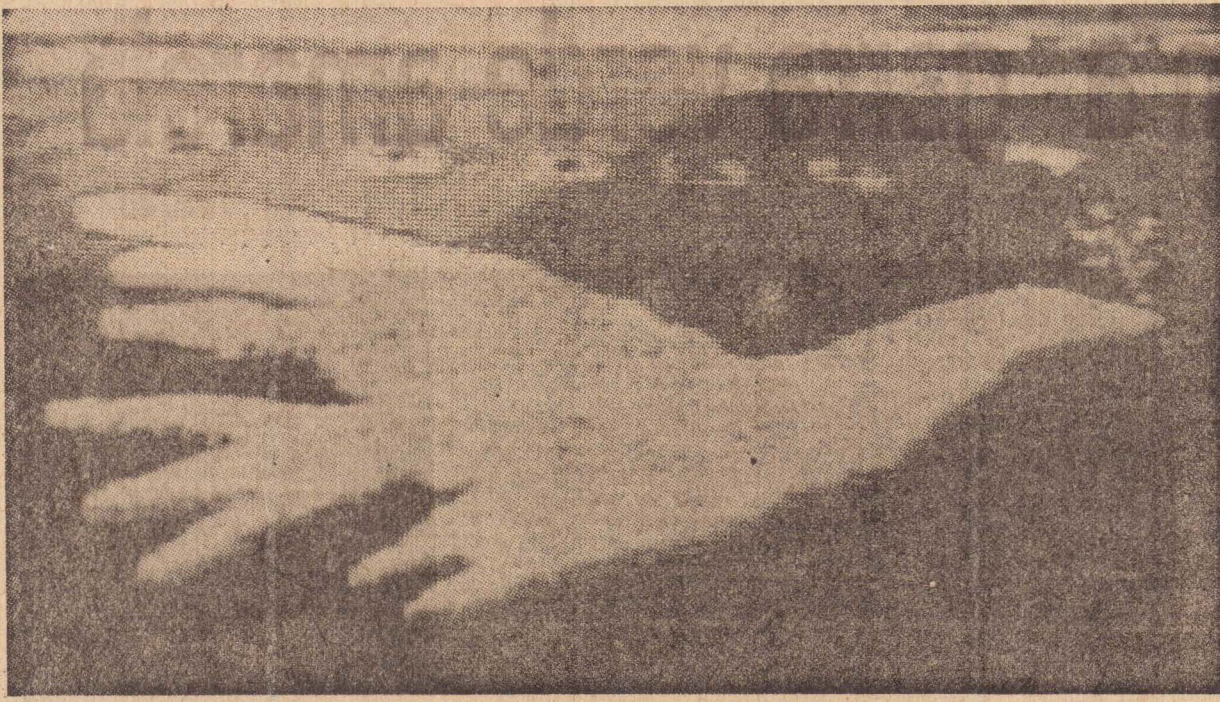
CLARK 75 III

PÁ CARREGADEIRA

LARK S.A.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

AVENIDA CEL. MARCONDES, 2555 — FONE: 22-6355
PRESIDENTE PRUDENTE—SP



Uma simples, emocionante, festa de abertura do Mundial

BARCELONA — As Malvinas são argentinas: "dizia uma grande faixa azul e branca, aberta junto a torcida da Argentina, horas antes de começar o primeiro jogo da Copa do Mundo. Os responsáveis pela organização do mundial 82, em Barcelona, se irritaram com a faixa e minutos antes de começar a cerimonia de inauguração policiais subiram as arquibancada e arrancaram a faixa, valados por torcedores.

Depois, os organizadores explicaram que não ficaria bem, na presença do Rei Juan Carlos e outras autoridades, uma manifestação política na abertura de uma Copa do Mundo que seria transmitida para o todo o mundo.

Esse foi o unico incidente da rapida e bonita cerimonia de abertura da Copa do Mundo, ontem em Barcelona, uma hora antes do jogo entre Argentina e Belgica.

Um policiamento grande, como se poderia esperar tomou conta do estadio logo cedo. E quando o publico começou a chegar, os policiais, bem armados, já se encontravam em todos os pontos-chaves do estadio. Principalmente junto ao palanque das autoridades.

Não só os argentinos se aproveitaram da abertura da Copa para uma manifestação politica. Os separatistas da região da Catalunha também distribuíram fora do estadio, milhares de papéis dizendo que "Catalunha é uma nação oprimida".

Poucos belgas e um numero um pouco maior de argentinos — bem menos do que se esperava; por causa da alta do dolar em função da guerra — e espanhóis que nem chegaram a tomar os 120 mil lugares do estadio assistiram uma cerimonia que nada teve de original em relação a ou-

tras festas de aberturas de competições esportivas internacionais Bonecos gigantes representando os reis cristãos e mouros, figuras tradicionais das festas folclóricas espanholas, danças típicas de Catalunha, e desfiles de crianças carregando bandeiras das seleções que disputarão a Copa não foram tão aplaudidas quanto o momento mais importante quando cerca de dois mil estudantes, vestidos de branco, fizeram no centro do campo a "Paloma Branca" de Picasso. Depois um garotinho, vestido com o uniforme da seleção espanhola, caminhou lentamente até o centro do campo e soltou uma pomba branca que voou até a cobertura do estadio.

O publico aplaudiu bastante a familia Real — O Rei Juan Carlos, a Rainha Sofia, as infantas Cristina e Helena e o Principe de Asturias, Juan Carlos de Bourbon. As demais autoridades do governo espanhol não foram anunciadas oficialmente. E o discurso breve de João Havelange, saudando o Rei e terminando com um "viva a Espanha" foi bem aceito pelo publico. Havelange teve sorte. Dos tres discursos o dele, o Rei e do Presidente da Real Federação, Pablo Porta, que falou em Catalunha — só o do presidente encontrou os auto falantes em perfeito estado.

O PUBLICO NAO LOTOU O ESTADIO

Alguns dirigentes do Real Comitê Organizadora da Copa só estavam realmente aborrecidos com o publico que esperavam que lotasse o estadio. Nas partes altas da arquibancada ainda sobram muitos lugares. E a Mundo-Espanha foi atacada mais uma vez. Assim como todo o esquema montado para a venda de ingressos

que só muito tarde foi anunciada para o publico espanhol, não dando o tempo necessario para que todos pudessem assistir a inauguração.

A verdade é que em muitas sedes esta situação se repete pois o publico não está comprando muitos ingressos para a primeira fase. As partidas de Bilbao por exemplo, em San Mames, ainda não foram bem vendidas. Nem mesmo a primeira partida do grupo, uma disputa interessante entre as rivalidades de França e Inglaterra.

Por isso, os organizadores da inauguração preferiram nem mesmo solicitar os ingressos para a imprensa e convidados especiais. O numero de jornalistas para a inauguração — cerca de mil — também foi menor do que os organizadores esperavam: cerca de dois mil. E todos puderam entrar na entrevista coletiva dos tecnicos, depois da partida, apesar da confusão inicial para se conseguir um passe especial e para as conferencias.

Johan Cruyff, sentado na tribuna de imprensa, dizia aos jornalistas logo depois da derrota da Argentina para a Belgica por um a zero:

— Desde que cheguei a Espanha alertei para o fato de que a Belgica tinha um bom futebol. Eles jogam girando, em um estilo bem parecido com o da Holanda e possuem excelente preparo fisico. Portanto, esta seleção tem o necessario para fazer uma boa figura na Copa.

Pelé, um dos primeiros Vips da Copa a falar bem da Belgica, estava radiante no comentario que fez para a televisão Mexicana:

— Eu não disse? Sabia que os belgas seriam adversarios dificeis para a Argentina, coloque-os inclusive como possíveis candidatos

Argentina decepciona e perde da Bélgica: 1 a 0

BARCELONA — A Belgica, com seu futebol coletivo, simples, mas de grande aplicação tática, reuniu méritos suficientes para vencer a Argentina por 1 a 0, na abertura da Declina Segunda Copa do Mundo. Com esta vitória, que também quebrou a tradição das últimas Copas, quando sempre terminava em empate o jogo de abertura da competição, serviu para confirmar que a Belgica será uma das sensações do torneio e deixou esperanças para outro integrante deste grupo 3 — a Hungria — o próximo adversário da Argentina, no dia 18. O gol inaugural da Copa da Espanha aconteceu aos 18 minutos do segundo tempo e foi marcado por Vanderbergh, o goleador belga. E o futebol apresentado pela Argentina deixou a nítida impressão de que os jogadores sentiram o reflexo negativo da guerra em que seu país está envolvido no Atlântico Sul.

O árbitro Checo, com ótima atuação deu dois cartões amarelos: um para o belga Coeck e para Daniel Bertoni.

ARGENTINA: Fillol — Galvan — Olguin — Passarella e Tarantini — Gallego — Ardilles e Maradona Bertoni — Ramón Diaz (Jorge Valdano) e Kempes BELGICA: Pfaff — Gerets — Millecamps — Schrijver e Baecke — Vercauteren — Coeck e Van dermissen — Ceulemans — Vanderbergh e Czernia tynski.

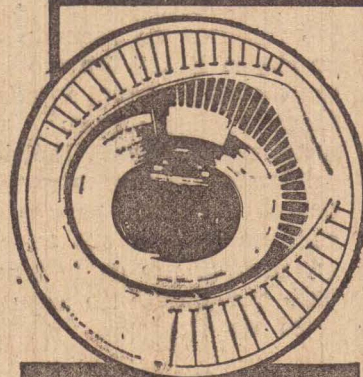
Segundo a tradição, Argentina e Belgica fizeram um jogo muito cauteloso em que os ataques encontravam dificuldades para penetrar na área adversária. Mas a Argentina atual campeã do mundo, procurou tomar a iniciativa ofensiva, sem

pre através de Maradona. Aos poucos, o futebol habilidoso de Maradona foi sendo minado pela eficiente marcação dos belgas, que jogam com um libero — Schrijver — e poucas chances de chute a gol sobravam para os argentinos.

Mas foi a Belgica quem produziu os momentos mais objetivos de ataque, ainda no primeiro tempo, numa sequência em que Fillol estava batido e o atacante cabeceou para fora. Faltava velocidade para a Argentina sair da defesa ao ataque. Com Maradona bem vigiado, os argentinos perdiam sua única opção de tentar chegar ao gol em jogada individual. Ao mesmo tempo, o futebol de Ardilles deixava a desejar e assim a Argentina não tinha quem coordenar as jogadas de ataque. Também, com Kempes pouco inspirado, enquanto Ramón Diaz não arriscava nenhuma jogada individual, foi ficando difícil para a Argentina furar o bloqueio dos belgas.

NO SEGUNDO TEMPO, O GOL

No segundo tempo o jogo melhorou um pouco. Os belgas jogavam de igual para igual e aos 18 minutos o lateral esquerdo Vercauteren foi ao ataque e cruzou com efeito para a grande área. A falha na defesa Argentina, que estava adiantada, permitiu a penetração de Vanderbergh, que "matou" a bola no peito, esperou pela saída de Fillol e marcou o unico gol do jogo e o primeiro da Copa. Em desvantagem, a Argentina tinha que forçar o ritmo e o goleiro Pfaff passou a se destacar, embora tivesse saído desastrosamente em um lance que não foi aproveitado pelo ataque argentino.



PRUDENTÃO AUTO PEÇAS LTDA.

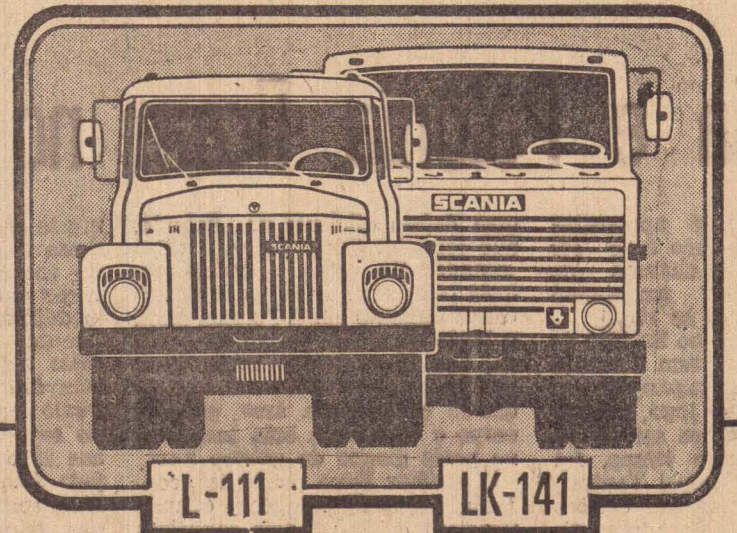
PEÇAS PARA MERCEDES BENZ E TOYOTA

RUA TULIO CECCHETTI, N.º 1183 FONE: 22-2080 e 22-1680 PRES. PRUDENTE - SP

EIL "O Imparcial" - Tel. 22-1133

MOVEPA SCANIA

MOVEPA MOTORES E VEICULOS DE SÃO PAULO S/A



CONCESSIONÁRIA SCANIA

PRES. PRUDENTE — FONES: 33-4522 (0182) OURINHOS — FONES: 22-2721 / 22-2521 / 22-2933 22-2823 / PBX 33-4522

EIL "O Imparcial" - Tel. 22-1133



expresso santa fatima ltda.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE GADO, CARGAS E ENCOMENDAS

RUA TÚLIO CECCHETTI, 1235 - FONE: (PABX) 33-5833
TELEX: 0182209 EXFA BR — PRES. PRUDENTE—SP

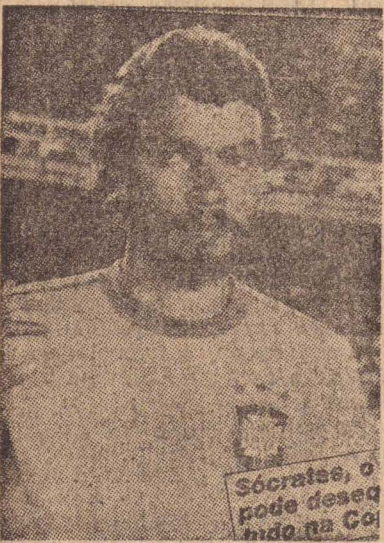
EIL "O Imparcial" - Tel. 22-1133

A FACHADA DE SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL FIXA O NOME DE SUA EMPRESA DE UMA FORMA PERMANENTE.

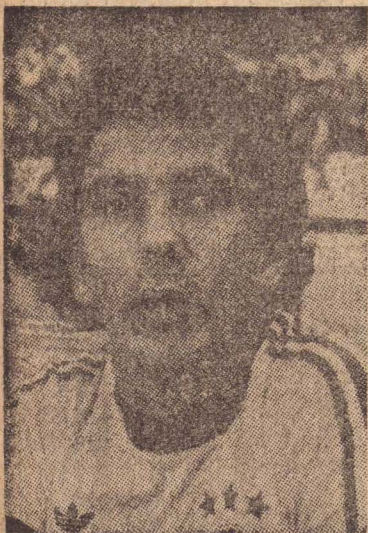
ART-LUX sugere, projeta e executa a fachada de suas instalações comerciais a um Custo muito menor do que você pensa.

ART-LUX Rua Antonio Rodrigues, 96 - fone 33-5489 — PRESIDENTE PRUDENTE SP

Soviéticos não suportaram a garra verde-amarela



SOCRATES, FEZ O PRIMEIRO GOL.



EDER LEVOU O BRASIL A VITÓRIA

muito pouco não conseguiu tocar a bola para o fundo das redes.

O Brasil continuava tocando a bola com facilidade, fazendo com que todos imaginassem até mesmo uma vantagem elástica no primeiro tempo. Tanto é que a Rússia só foi chegar ao gol brasileiro aos cinco minutos, quando num cruzamento da esquerda o centroavante meteu a cabeça na bola com muito perigo.

Embora a partir dos 10 minutos o Brasil diminuísse o seu ritmo, sua superioridade era incontestável. O meio de campo coordenava bem as jogadas, criando excelentes condições para o ataque concluir. Porém, a cada minuto que passava, era visível o bom posicionamento da seleção russa dentro de campo.

A partir dos 20 minutos, quando o Brasil já havia perdido pelo menos cinco ou seis chances de fazer um gol, começou a se notar um certo desentusiasmo na defesa brasileira. Junior avançava muito e deixava um enorme espaço onde os russos procuravam explorar os contra-ataques. Luizinho e as vezes Oscar, precisavam se desdobrar para cobrir o buraco deixado pela lateral.

Vale frisar, também, que aos 18 minutos houve um lance duvidoso na área brasileira quando a Rússia pediu penalti.

Dos 20 minutos até os 32 da primeira etapa, ainda o Brasil criaria novas chances, sempre perdida pelos seus avanços.

Mas foi aos 34 minutos que aconteceu a grande surpresa. O número 12 Bal dominou a bola e chutou da intermediária, pegando Valdir de surpresa, abrindo o marcador.

A partir daí, o nervosismo tomou conta do Brasil, que continuou atacando, mas agora com a raça e não com a consciência.

Aos 43 minutos, a Rus-

sia teve excelente oportunidade para ampliar o marcador, quando Bal dividiu uma bola com Luizinho e Valdir Peres estourando na trave e saindo para fora.

No finalzinho, já nos descontos, Serginho criou ótima oportunidade de empatar.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo o Brasil iniciou o jogo a toda vapor. O nervosismo ainda era patente, mas o time conseguia chegar com perigo ao gol adversário. A primeira chance surgiu logo aos nove minutos, quando Zico tentou uma meia bicicleta mandando para fora.

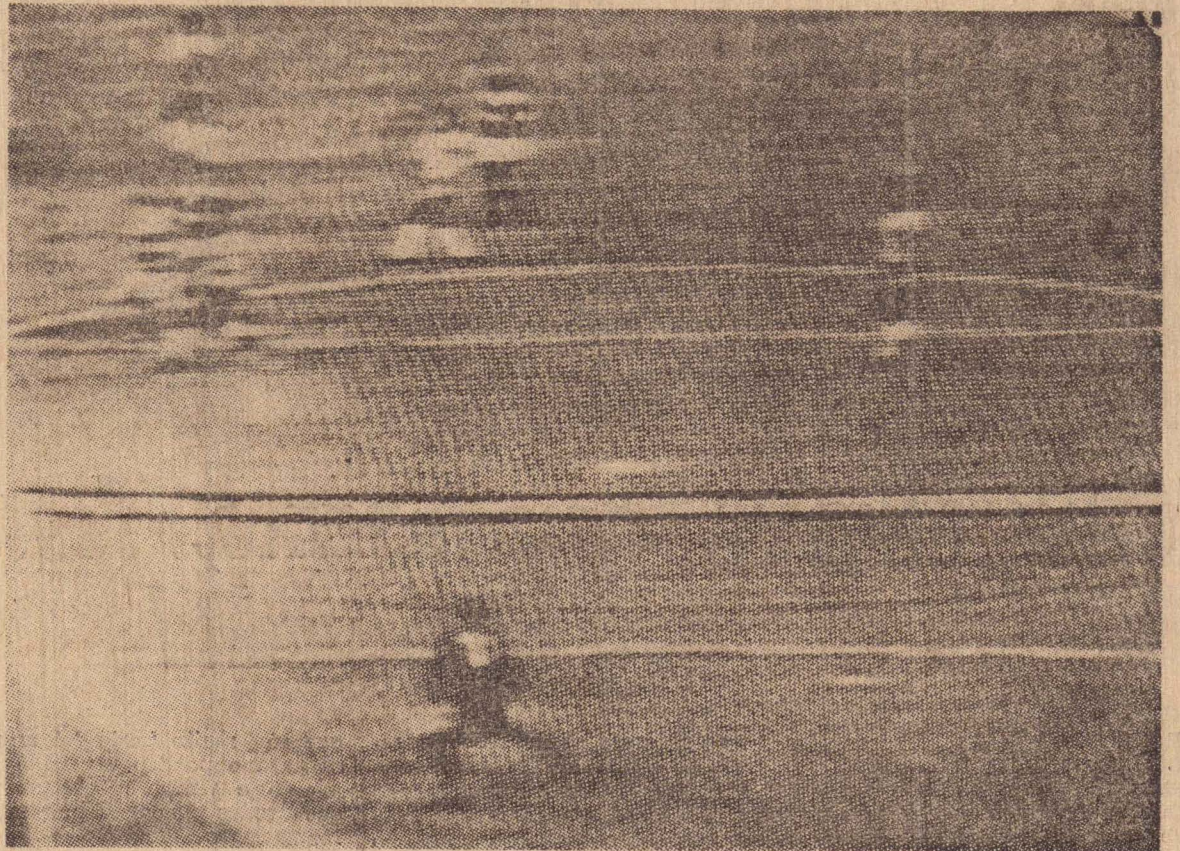
Insistindo numa pressão sufocante o Brasil foi criando oportunidades de gol, enquanto a Rússia procurava armar-se numa retranca quase intransponível, enervando os jogadores brasileiros.

Mas foi aos trinta e quatro minutos do segundo tempo que o Brasil inteiro vibrou com a genial jogada de Sócrates. Ele desceu pelo meio, numa jogada individual driblando dois adversários e ficando de frente para o gol, na boca da área. E foi dali que acertou um chute fenomenal, mandando no ângulo direito de Dassaev.

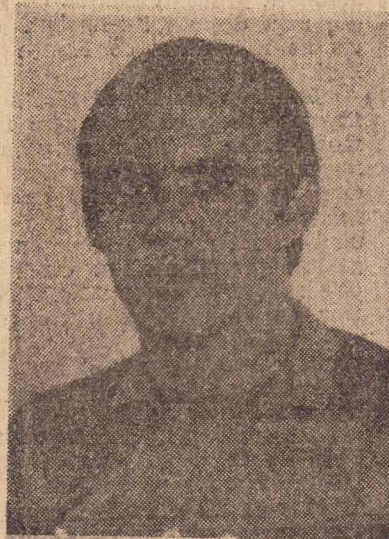
Com o gol de empate, o time brasileiro voltou a exercer maior pressão. Mesmo assim a Rússia continuava retrancada. Insistindo com paciência, aos 43 minutos Eder pegou uma dividida na entrada da grande área mandando a bola no ângulo esquerdo do atônito Dassaev.

E foi a partir daí que começou a festa, enquanto a Seleção brasileira tocava a bola fazendo o tempo passar.

(As fotos deste caderno extra tiveram a colaboração de Renato Severino da Silva, que contribuiu com aparelhagem da Sportec para que o trabalho fosse realizado).



A União Soviética chegou poucas vezes ao gol brasileiro, mas sempre que descia levava perigo, principalmente no contra-ataque e geralmente pelo lado esquerdo, onde Junior sempre descia e deixava a defesa desguarnecida.



A falha do goleiro Waldir Peres quase complicou o Brasil. Entretanto, a equipe conseguiu se recuperar e chegou à vitória.

Ficha técnica

BRASIL

Valdir Peres — Leandro — Oscar — Luizinho e Junior. Falcão — Sócrates e Zico. Dirceu (depois Paulo Isidoro) — Serginho e Eder.

RUSSIA

Dassaev — Sulakvelidze — Chiuvadze — Khidiatuim — Baltacha e Demienko. Bessenov — Daraselia — Buriak e Oganessian, Shengelia (depois Cabricovsk) — Gavrilovsk e Bloknin.

GOLS

Bal aos 34 da primeira fase para a Rússia. Sócrates aos 27 minutos e Eder aos 43 do segundo tempo.

JUIZ

Augusto Lamo Castilho

Itália e Polônia ficam no zero

VIGO — Apesar de apresentar maior volume de jogo e de ter criado as principais chances de gol, a Itália acabou empatando com a Polônia hoje às 17h15 (12h15 de Brasília), no Estádio de Balaidos, em Vigo, sem abertura de contagem na contagem, na estreia do grupo 1. O jogo, bastante corrido, pelo menos até os 35 minutos do segundo tempo, foi apitado pelo juiz Michel Vautret, da França, que mostrou cartões amarelos para dois jogadores da Itália (Marini e Scirea) e para um da Polônia (Boniek). O próximo jogo do grupo 1 será realizado amanhã, também às 17h15 (12h15 de Brasília), entre as seleções do Peru e da Rep. dos Camarões, em La Coruna. A Itália volta a jogar no próximo dia 18, em Vigo, contra o Peru e a Polónia no dia seguinte em La Coluna, contra Camarões.

No primeiro tempo do jogo de hoje, a Itália, confirmando o seu favoritismo no grupo apresentou um futebol mais ofensivo e poderia mesmo ter chegado ao final dessa etapa em vantagem no marcador, mas deparou-se com

uma defesa eficiente da Polónia, que também criou várias oportunidades de gol, em contra-ataques perigosos. E foi num desses contra-ataques que a Polónia criou o lance de maior perigo na partida, aos 15 minutos, com uma boa penetração de Boniek que, já dentro da pequena área, girou o corpo e mandou a bola raspando no poste direito do goleiro Zoff.

O melhor lance da Itália aconteceu aos 20 minutos, quando Graziani driblou dois zagueiros dentro da área e chutou de esquerda, para uma boa defesa do goleiro polones, a Itália ainda teve várias outras oportunidades de abrir o marcador. Uma das melhores aconteceu aos 24 minutos quando, novamente Graziani avançou pelo meio, lançou Paulo Rossi que penetrava livre para marcar, mas o veterano Lato, num toque sutil, desviou para as mãos do goleiro.

No segundo tempo, foi a vez da Polónia partir para o ataque. Marcando por pressão e partindo do rápido para o ataque, com boas jogadas individuais de Boniek, a Polónia dominou total-

mente nos primeiros 17 minutos, dessa segunda fase. A partir daí no entanto, a Itália acelerou o ritmo do jogo e conseguiu reequilibrar as ações para, nos minutos finais da partida criar mais algumas chances, sempre através de Antognoni, Graziani e Paulo Rossi. Os melhores lances do segundo tempo aconteceram aos 25 e aos 35 minutos, criados pelo ataque da Itália. No primeiro, depois de uma cobrança de escanteio, Graziani colocou de cabeça, Jalojca conseguiu tirar da linha de gol, Tardelli ainda pegou o rebote de direita, a bola bateu no travessão mas acabou sendo dominada pela defesa da Polónia. O segundo lance aconteceu aos 40 minutos: Paulo Rossi pegou já na linha de fundo, cruzou para Graziani cabecear para fora, rente a trave.

Itália — Zoff, Gentile, Colovatti, Scirea e Cabrin, Tardelli, Antognoni e Marini, Conti, Graziani e Rossi.

Polónia — Mlynarczik, Majewski, Zana, Zmuda e Jalojcha, Lato, Boniek e Buncol, Ivan (Justo), Smoralek e Matysik.

Viação Motta Ltda.

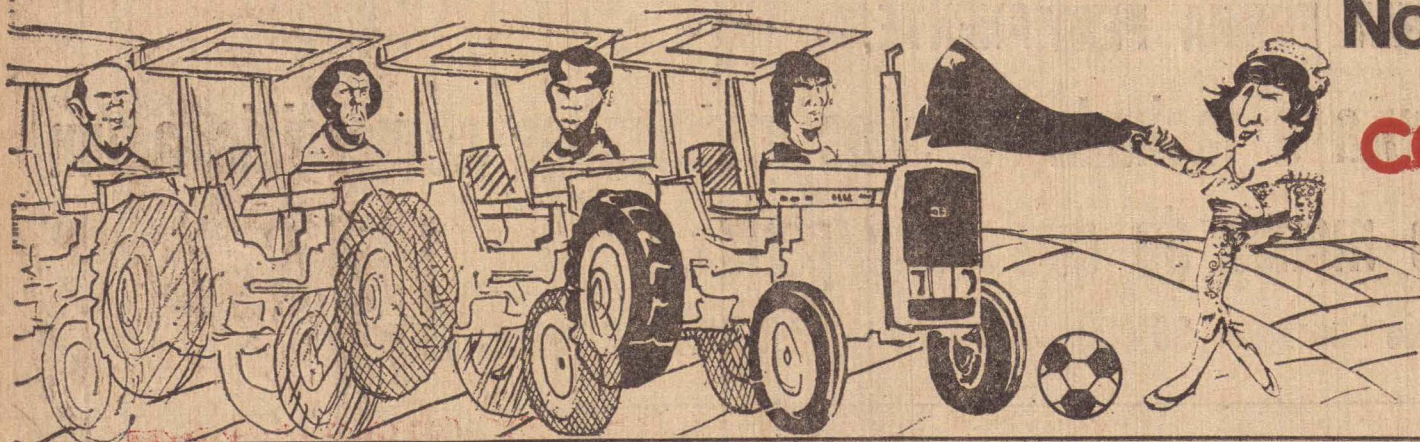


S.PAULO — M.GROSSO — PARANÁ — M.GERAIS — GOIÁS — D.FEDERAL

INTERLIGANDO OS ESTADOS BRASILEIROS



TORCENDO PELA NOSSA SELEÇÃO NA Copa do Mundo



Nossa seleção já esta escalada

COREMA E MASSEY FERGUSON LANÇAM EM CAMPO OS MAIORES CRAQUES DO BRASIL

MASSEY FERGUSON SUPER 200

